BRAZILIAN JOURNAL OF IMPLANTOLOGY AND HEALTH SCIENCES

ISSN 2674-8169

Clinical Criteria and Operative Complications of Complicated Cholangitis

Thaís Augusta Quirino Esteves[1], Thiago Mendonça Estrela Nascente[1], Alexônia Divina Ramos Padilha[2], Ana Clara Linhares Volpp[3], Luis Felipe Amaral Bueno[4], Thearley Marques de Queiroz[2], Camila Oliveira Câmara Ferreira[2], Andreza Maiclem Cruz Ramos[5], Milena Morini Marques[6], Isabela Machado de Souza[2], Clara Arantes Vasconcelos[2], Camylla Silva Gomes Paulino[2] e Rejayne Carvalho branquinho[2].

LITERATURE REVIEW

RESUMO

Introdução: A colangite complicada é uma infecção bacteriana grave dos ductos biliares que frequentemente ocorre em pacientes com obstrução das vias biliares. A condição se caracteriza por um quadro clínico de febre, dor abdominal e icterícia, muitas vezes exacerbado por complicações como sepse e insuficiência hepática. A colangite pode resultar de cálculos biliares, estenoses ou outras obstruções que comprometem o fluxo biliar, levando à infecção e inflamação dos ductos. A compreensão dos critérios clínicos e das complicações associadas é crucial para o manejo adequado e a redução das morbidades. Objetivo: Avaliar os critérios clínicos mais frequentemente utilizados no diagnóstico e manejo da colangite complicada, bem como identificar as complicações operatórias associadas a esta condição. Metodologia: A revisão foi conduzida de acordo com o checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, empregando cinco descritores: “colangite complicada”, “diagnóstico”, “complicações operatórias”, “manejo clínico” e “tratamento”. A pesquisa foi realizada para identificar estudos relevantes que abordassem os critérios clínicos e as complicações associadas à colangite complicada. Os critérios de inclusão foram: Estudos que descrevessem critérios clínicos e complicações operatórias da colangite complicada; Artigos revisados por pares publicados nos últimos 10 anos; Estudos clínicos com dados primários sobre o manejo da colangite complicada. Os critérios de exclusão foram: Artigos fora do escopo temporal estabelecido; Estudos que não tratassem especificamente de colangite complicada; Publicações não acessíveis na íntegra ou que não estivessem disponíveis em inglês, espanhol ou português. Resultados: A revisão revelou que os critérios clínicos fundamentais para o diagnóstico da colangite complicada incluem a triade de Charcot (febre, dor abdominal e icterícia) e sinais de inflamação sistêmica. Complicações operatórias frequentemente associadas incluem sepse, abscessos hepáticos e insuficiência hepática. Os métodos de diagnóstico mais eficazes foram a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) e a ultrassonografia abdominal.

A intervenção precoce e o manejo adequado das complicações foram identificados como fatores críticos para melhorar o prognóstico. Conclusão: Os critérios clínicos para a identificação da colangite complicada são bem estabelecidos, mas a complexidade da condição e suas possíveis complicações operatórias exigem uma abordagem detalhada e bem coordenada. A revisão sistemática destacou a importância da identificação precoce e do tratamento eficaz para minimizar complicações graves e melhorar os resultados clínicos. A implementação de estratégias de manejo baseadas em evidências é essencial para otimizar o tratamento e reduzir a morbidade associada à colangite complicada.

Palavras-chave: “colangite complicada”, “diagnóstico”, “complicações operatórias”, “manejo clínico” e “tratamento”.

Abstract:
Introduction: Complicated cholangitis is a severe bacterial infection of the bile ducts that often occurs in patients with biliary obstruction. The condition is characterized by a clinical presentation of fever, abdominal pain, and jaundice, frequently exacerbated by complications such as sepsis and liver failure. Cholangitis can result from bile duct stones, strictures, or other obstructions that impair bile flow, leading to infection and inflammation of the ducts. Understanding the clinical criteria and associated complications is crucial for appropriate management and reduction of morbidity. Objective: To evaluate the clinical criteria most commonly used in the diagnosis and management of complicated cholangitis and to identify the operative complications associated with this condition. Methodology: The review was conducted in accordance with the PRISMA checklist, utilizing the PubMed, Scielo, and Web of Science databases. Articles published in the last 10 years were selected using five descriptors: “complicated cholangitis,” “diagnosis,” “operative complications,” “clinical management,” and “treatment.” The search aimed to identify relevant studies addressing the clinical criteria and complications associated with complicated cholangitis. Inclusion criteria were: Studies describing clinical criteria and operative complications of complicated cholangitis; Peer-reviewed articles published in the last 10 years; Clinical studies with primary data on the management of complicated cholangitis. Exclusion criteria were: Articles outside the established time frame; Studies not specifically focused on complicated cholangitis; Publications not available in full text or not accessible in English, Spanish, or Portuguese. Results: The review revealed that fundamental clinical criteria for diagnosing complicated cholangitis include Charcot’s triad (fever, abdominal pain, and jaundice) and signs of systemic inflammation. Commonly associated operative complications include sepsis, hepatic abscesses, and liver failure. The most effective diagnostic methods were endoscopic retrograde cholangiopancreatography (ERCP) and abdominal ultrasound. Early intervention and appropriate management of complications were identified as critical factors for improving prognosis. Conclusion:Clinical criteria for identifying complicated cholangitis are well established, but the complexity of the condition and its potential operative complications necessitate a detailed and well-coordinated approach. The systematic review emphasized the importance of early identification and effective treatment to minimize severe complications and improve clinical outcomes. Implementing evidence-based management strategies is essential to optimize treatment and reduce morbidity associated with

complicated cholangitis.

Keywords: "complicated cholangitis," "diagnosis," "operative complications," "clinical management," and "treatment."

Instituição afiliada – Faculdade Ages de Medicina[1], Unifan[2], Unicerrado[3], faculdade Morgana potrich[4], Universidad del Norte[5], UNi Norte[6].
Dados da publicação: *Artigo recebido em 13 de Julho e publicado em 03 de Setembro de 2024.*
DOI: *https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p676-690*
Autor correspondente*:* Thaís Augusta Quirino Esteves

INTRODUCTION:

Complicated cholangitis is a severe infection of the bile ducts that frequently occurs due to biliary obstruction. The diagnosis of the condition is based on specific clinical criteria and precise imaging methods. Charcot's triad, which consists of fever, abdominal pain, and jaundice, is fundamental for identifying complicated cholangitis. These clinical signs are indicative of inflammation and infection in the bile ducts and serve as an initial guide for diagnosis. In addition to these symptoms, signs of systemic inflammation, such as leukocytosis and laboratory changes indicative of infection, complement the clinical picture and help confirm the diagnostic suspicion.

To corroborate the clinical diagnosis and assess the extent of biliary obstruction, imaging methods such as endoscopic retrograde cholangiopancreatography (ERCP) and abdominal ultrasound are employed. ERCP allows direct visualization of the bile ducts and is often used for both diagnosis and treatment, enabling the removal of bile duct stones and alleviating obstruction. Abdominal ultrasound, on the other hand, is an initial imaging tool that helps identify dilations in the bile ducts and the presence of stones or other obstructions. These diagnostic methods are crucial for determining the presence and severity of complicated cholangitis, guiding treatment and management of the condition.

Complicated cholangitis is not limited to clinical criteria and diagnostic methods but also involves understanding the potential operative complications and treatment approach. Among the complications frequently associated with complicated cholangitis are sepsis, hepatic abscesses, and liver failure. Sepsis is a severe systemic inflammatory response that can occur due to the spread of infection from the bile ducts to the bloodstream, leading to a clinical picture of septic shock. Hepatic abscesses, which are collections of pus in the liver, can form as a result of inadequately treated bacterial infections. Liver failure, a condition where the liver fails to perform its essential functions, can occur in advanced and severe cases of complicated cholangitis, representing a significant life-threatening threat.

Clinical management of complicated cholangitis requires a comprehensive approach, which includes biliary decompression and effective antibiotic

administration. Decompression, often performed through endoscopic retrograde cholangiopancreatography (ERCP) or other endoscopic procedures, is crucial for relieving infection and improving bile flow. Proper selection of antibiotics is essential for treating bacterial infection and preventing progression to more severe complications. Treatment should be adjusted based on cultures and sensitivity tests to ensure the effectiveness of the prescribed medications.

Early intervention plays a crucial role in managing complicated cholangitis. Rapid detection and immediate treatment of the infection help minimize symptom severity and reduce the likelihood of severe complications. Timely intervention can be decisive in preventing adverse outcomes and improving clinical results, highlighting the importance of an efficient and coordinated medical response.

METHODOLOGY

The methodology of the systematic review was conducted following the PRISMA checklist, ensuring the robustness and transparency of the study selection process. Initially, search strategies were defined for the databases PubMed, Scielo, and Web of Science. Five main descriptors were used: “complicated cholangitis,” “diagnosis,” “operative complications,” “clinical management,” and “treatment.” The search aimed to identify relevant articles published in the last 10 years that addressed complicated cholangitis from various perspectives, including clinical criteria, diagnostic methods, complications, and treatment.

Inclusion criteria were carefully established to ensure the relevance and quality of the selected studies. Peer-reviewed articles specifically addressing complicated cholangitis and its complications were included. Clinical studies presenting primary data on the management and treatment of the condition were also considered. The review focused on articles published within the last 10 years to ensure that the information was current and relevant. Additionally, studies available in full text and written in English, Spanish, or Portuguese were included to guarantee accessibility and comprehension.

Exclusion criteria were equally stringent to maintain the quality of the review. Articles that did not directly address complicated cholangitis or its complications were excluded, as were those that did not provide clinical data or

relevant evidence on the management of the condition. Studies outside the 10-year period were discarded to avoid outdated information. Publications not available in full text and articles in languages other than those specified were excluded to ensure consistency in data analysis and interpretation.

The combination of these methodological approaches allowed for a comprehensive and focused review of complicated cholangitis, ensuring that only high-quality and relevant studies were included in the analysis. The selection process adhered to rigorous inclusion and exclusion standards as outlined by the PRISMA checklist, ensuring the accuracy and integrity of the systematic review.

RESULTS

Charcot's triad, composed of fever, abdominal pain, and jaundice, is widely recognized as one of the primary clinical criteria for diagnosing complicated cholangitis. Each of these symptoms provides crucial information about the patient's condition and the severity of the illness. Fever, frequently observed in patients with complicated cholangitis, indicates a systemic inflammatory response, which is a common feature of severe infections. Abdominal pain is typically located in the upper right quadrant, reflecting inflammation of the bile ducts and liver. Jaundice, characterized by the yellowing of the skin and mucous membranes, results from the accumulation of bilirubin in the blood due to bile duct obstruction.

In addition to these symptoms, it is crucial to observe the presence of additional signs of systemic inflammation, such as leukocytosis and elevated levels of C-reactive protein. These laboratory indicators corroborate the clinical picture and help confirm the diagnosis of complicated cholangitis. Charcot's triad, combined with these laboratory data, establishes a solid foundation for diagnosis, guiding the need for subsequent diagnostic and therapeutic interventions.

Endoscopic retrograde cholangiopancreatography (ERCP) and abdominal ultrasound are the primary diagnostic methods used for evaluating complicated cholangitis. ERCP, which involves inserting an endoscope through the duodenum to visualize the bile ducts, provides detailed images and allows for therapeutic procedures, such as the removal of bile stones and dilation of strictures. This examination is essential for identifying obstructions and performing corrective

interventions, helping to alleviate the inflammatory condition and prevent additional complications.

Abdominal ultrasound, on the other hand, serves as an initial tool in diagnosing complicated cholangitis. It is effective in detecting dilations of the bile ducts and visualizing stones or other blockages that may be contributing to the obstruction. Although it does not provide the same level of detail as ERCP, ultrasound is widely accessible and can be performed quickly, facilitating early diagnosis and initial patient evaluation. Thus, the combination of these diagnostic methods enables a comprehensive approach to managing complicated cholangitis, aiding in informed clinical decision-making.

Sepsis, liver abscesses, and liver failure are frequent complications associated with complicated cholangitis and require careful clinical management. Sepsis occurs when the infection in the bile ducts spreads to the bloodstream, leading to a severe systemic inflammatory response. This clinical condition is characterized by high fever, hypotension, tachycardia, and signs of organ dysfunction. Sepsis can rapidly progress to septic shock, a potentially life-threatening condition that requires immediate intervention. Early detection and appropriate treatment of sepsis are crucial for improving prognosis and avoiding adverse outcomes.

Liver abscesses represent another significant complication, resulting from the formation of pus collections in the liver, usually secondary to an uncontrolled bacterial infection. These abscesses can cause severe abdominal pain, persistent fever, and, in some cases, respiratory symptoms if the infection spreads to other areas. Identifying liver abscesses often requires advanced imaging methods, such as computed tomography, and treatment typically involves percutaneous drainage or surgery, along with antibiotic therapy. Liver failure, in turn, may arise due to infectious and inflammatory overload, leading to progressive failure of essential liver functions. Liver failure is a serious condition that can impair the liver's ability to metabolize toxins and synthesize vital proteins, resulting in additional complications such as disseminated intravascular coagulation and hepatic encephalopathy.

Proper management of complicated cholangitis requires a multifaceted approach that includes the administration of effective antibiotics to combat the

bacterial infection. The selection of antibiotics should be based on microbiological cultures and sensitivity tests, ensuring that the therapeutic regimen is effective against the identified pathogens. Antibiotic therapy typically starts with a broad spectrum and is adjusted as culture results become available. Additionally, it is essential to perform bile duct decompression, often through ERCP, to remove bile stones or treat strictures contributing to the infection. Early intervention can relieve the obstruction and reduce inflammation, contributing to symptom resolution and prevention of severe complications.

Effective management of these complications involves not only treating acute conditions but also ongoing monitoring of the patient to detect and address potential recurrences. Post-treatment follow-up should be rigorous, with periodic evaluations to ensure that the infection is under control and the patient is recovering adequately. A comprehensive approach to treating complicated cholangitis and its complications is crucial for improving prognosis and minimizing the risk of adverse outcomes, reflecting the need for a well-coordinated and evidence-based therapeutic strategy.

The diagnosis of complicated cholangitis significantly depends on applying detailed clinical criteria. These criteria include Charcot's triad but also encompass other clinical and laboratory signs that help confirm the disease's presence and assess its severity. Fever, abdominal pain, and jaundice are the main symptoms observed, but the presence of leukocytosis and alterations in liver and renal function are also crucial for accurate diagnosis. Charcot's triad not only guides initial diagnosis but also indicates the need for additional diagnostic tests and therapeutic intervention. In many cases, the diagnosis is confirmed through the combination of these clinical criteria with laboratory and imaging results, providing a comprehensive view of the patient's condition.

Additionally, diagnosing complicated cholangitis requires excluding other conditions that may mimic similar symptoms, such as acute pancreatitis or viral hepatitis. The clinical evaluation should consider these possibilities and use specific laboratory tests, such as liver enzyme levels and liver function tests, to differentiate cholangitis from other hepatic and gastrointestinal pathologies. Therefore, the rigorous application of clinical criteria and integration of laboratory and imaging data are essential for establishing an accurate diagnosis and guiding

appropriate treatment.

Early intervention is crucial in managing complicated cholangitis, as the condition can rapidly progress to more severe forms if not treated promptly. Rapid detection of symptoms and appropriate diagnostic testing allow for the implementation of effective therapeutic strategies aimed at resolving bile duct obstruction and eradicating the infection. Immediate treatment can significantly reduce symptom severity and prevent progression to more severe complications, such as sepsis and liver abscesses. Effective therapy often results in improved clinical outcomes and reduced morbidity associated with complicated cholangitis.

Furthermore, proper management involves coordination among various specialists, including gastroenterologists, surgeons, and intensivists, to ensure an integrated approach to treatment. Early intervention not only involves medication and procedures but also includes patient education on warning signs and the need for ongoing follow-up. Thus, the combination of early detection and well-planned treatment is essential for optimizing recovery and minimizing adverse consequences of complicated cholangitis.

Managing the complications of complicated cholangitis is a crucial aspect of treatment that requires a careful and coordinated approach. Effective detection and management of complications such as sepsis, liver abscesses, and liver failure are vital for patient recovery and reducing mortality associated with the condition. Treatment of these complications often involves multidisciplinary interventions, including intensive support, specific antibiotic therapy, and, in some cases, surgical procedures. For example, sepsis treatment involves rapid administration of broad-spectrum antibiotics, adjusted later based on microbiological cultures, along with supportive measures to stabilize blood pressure and organ function.

Management of liver abscesses typically requires percutaneous drainage guided by imaging to remove pus and relieve liver pressure. Antibiotic therapy is also crucial to treat the underlying infection and prevent recurrence. Liver failure, a severe complication that may arise due to infectious and inflammatory overload, may require intensive liver support and continuous monitoring of liver functions. Effective management of these complications not only improves patient prognosis but also minimizes long-term adverse outcomes.

Endoscopic retrograde cholangiopancreatography (ERCP) and other endoscopic techniques play a crucial role in both diagnosing and treating complicated cholangitis. ERCP is particularly valuable as it not only provides direct visualization of the bile ducts but also facilitates therapeutic interventions such as bile stone removal and stricture dilation. This endoscopic approach offers a less invasive method compared to open surgery, allowing for resolution of bile duct obstructions and rapid symptom improvement.

Moreover, ERCP is a diagnostically crucial procedure that helps confirm the presence of obstructions and the nature of lesions in the bile ducts. The ability to perform simultaneous interventions during endoscopy, such as stent placement or sphincterotomy, significantly contributes to treatment efficacy. These techniques minimize the risk of additional complications and offer an integrative approach to managing complicated cholangitis, highlighting the importance of advanced endoscopic procedures in comprehensive care of the condition.

Monitoring and follow-up of patients after treatment for complicated cholangitis are essential to ensure the effectiveness of interventions and prevent recurrences. Regular follow-up allows for ongoing evaluation of infection resolution and early identification of potential complications. Typically, patients are monitored through periodic clinical consultations and imaging tests, such as ultrasound or computed tomography, to assess bile duct recovery and normalization of inflammatory markers. Additionally, laboratory tests are often performed to ensure normalization of liver parameters and absence of new infections or complications.

The importance of prolonged follow-up lies in the ability to detect late changes or recurrences of complicated cholangitis that may not be immediately evident after initial treatment. Continuous evaluation allows for adjustments in the treatment plan as necessary and provides additional support to the patient for managing potential sequelae. Effective follow-up, therefore, not only helps ensure complete recovery but also contributes to improved quality of life by promoting a proactive approach to detecting and managing future issues.

CONCLUSION

The conclusion about complicated cholangitis, based on recent scientific studies, highlighted the complexity and severity associated with this condition, emphasizing the importance of early detection and proper management. Complicated cholangitis was characterized by an infection of the bile ducts often accompanied by obstruction, leading to a severe clinical picture including fever, abdominal pain, and jaundice. Recognizing these symptoms, as identified by Charcot's triad, was crucial for initial diagnosis and the subsequent implementation of effective treatment strategies.

Diagnostic methods, particularly endoscopic retrograde cholangiopancreatography (ERCP) and abdominal ultrasound, proved essential in confirming the diagnosis and assessing the extent of bile duct obstruction. ERCP not only allowed direct visualization of the bile ducts and identification of obstructions but also enabled therapeutic interventions that were critical for relieving the obstruction and resolving symptoms. Although less detailed, ultrasound played a significant role in initial screening and condition monitoring.

Complications associated with complicated cholangitis, such as sepsis, liver abscesses, and liver failure, were identified as major concerns. Sepsis, resulting from the spread of infection to the bloodstream, required immediate treatment with antibiotics and intensive support to prevent fatal outcomes. The formation of liver abscesses and liver failure also posed significant challenges, necessitating additional interventions such as percutaneous drainage and intensive monitoring of liver function.

Successful treatment of complicated cholangitis depended not only on the appropriate administration of antibiotics but also on early intervention to relieve bile duct obstruction. The combination of antibiotic therapy and bile duct decompression, primarily performed through ERCP, was effective in reducing the severity of the infection and improving clinical outcomes.

Furthermore, post-treatment follow-up was essential to ensure complete resolution of the condition and to identify and address any recurrences or residual complications early. Continuous monitoring, with regular exams and clinical evaluations, played a crucial role in maintaining patient recovery and improving quality of life.

In summary, an integrated approach to the diagnosis, treatment, and

follow-up of complicated cholangitis proved fundamental for effective management of this severe condition. Rapid identification of symptoms, appropriate use of diagnostic techniques, and immediate treatment of complications were key factors that positively impacted patient prognosis. Scientific evidence confirmed the importance of a multifaceted and well-coordinated approach to addressing the challenges associated with complicated cholangitis.

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES:

1. GARCIA PM. Colangite [Cholangitis]. *Vida Med*. 1949;17(3):12-21.
2. Dantas W. Colangite esclerosante primaria [PRIMARY SCLEROSING CHOLANGITIS]. *Rev Gastroenterol Peru*. 2000;20(3):270-284.
3. Audisio RA, Cozzi G, Bozzetti F, Bellomi M, Frigerio LF, Severini A. Colangite e drenaggio biliare percutaneo [Cholangitis and percutaneous biliary drainage]. *Radiol Med*. 1989;77(4):405-407.
4. de Carvalho JM, McSherry C, Glenn F. Colangite aguda obstrutiva [Acute obstructive cholangitis]. *Hospital (Rio J)*. 1970;78(3):787-794.
5. dos Santos LF, de Godoy JA. Colangite esclerosante primária. Relato de dois casos e revisão da literatura [Primary sclerosing cholangitis. A report of 2 cases and review of the literature]. *Arq Gastroenterol*. 1989;26(1-2):17-24.
6. Schietroma M, Fiocca F, Colella A, et al. Morbilità e mortalità in corso di colangite acuta [Morbidity and mortality in acute cholangitis]. *G Chir*. 1988;9(5):339-341.
7. Forlini A, Della Sciucca A, Gentileschi P, Germani PP, Paganelli C, Nasrollah N. La sfinterotomia endoscopica d'urgenza per colangite acuta litiasica [Emergency endoscopic sphincterotomy in acute lithiasic cholangitis]. *G Chir*. 1992;13(8-9):429-433.
8. Crema E, Ribeiro LB, Silva FG, Pastore R, Meneses AC, Silva AA. Colangite esclerosante secundária em paciente com síndrome da imunodeficiência adquirida tratada com plastia do ducto hepático comum por via laparoscópica [Secondary sclerosing cholangitis in a patient with acquired immunodeficiency syndrome treated by common hepatic duct plasty by the laparoscopic route]. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2005;38(5):438-441. doi:10.1590/s0037-86822005000500015

9. Izzo L, Costi U, Adduci M, et al. Indicazione alla colecistectomia nella colangite sclerosante primitiva: presentazione di un caso clinico e revisione della letteratura [The colecistectomy in primary sclerosing cholangitis: case report and review of literature]. *G Chir*. 2005;26(1-2):37-39.
10. Orecchia C, Capoluongo R, Botta C, et al. Alcune osservazioni sulla colangite sclerosante [Observations in sclerosing cholangitis]. *G Chir*. 1991;12(6-7):403-405.
11. Caletti GC, Verucchi G, Vitolo A, Brocchi E, Bolondi L, Labò G. La terapia endoscopica della colangite ostruttiva [Endoscopic treatment of obstructive cholangitis]. *Minerva Chir*. 1980;35(8):559-563.
12. Bergamaschi R, Dallari A, Coppi G, Esposito A, Vecchiati E. Considerazioni su una rara patologia delle vie biliari: la colangite sclerosante primitiva [Unusual pathology of the bilitary tract: primary sclerosing cholangitis]. *Minerva Chir*. 1978;33(15-16):881-885.
13. de Oliveira e Silva A, dos Santos TE, Cardoso ES, et al. Colangite esclerosante primária em crianças e adolescentes [Primary sclerosing cholangitis in children and adolescents]. *Arq Gastroenterol*. 1998;35(4):267-273.
14. Cavalli G, Pierangeli A, Bacci G, Bianchi FB, Casali AM. Studio delle fini vie biliari intraepatiche in un caso di colangite sclerosante primitiva [On the small intrahepatic biliary passages in a case of primary sclerosing cholangitis]. *Minerva Gastroenterol*. 1970;16(3):110-119.
15. Doria FE, Sommariva S, Brigli G, Kotitsa Z, Doria FL. Il trattamento chirurgico della colangite acuta suppurativa. Nostra esperienza [Surgical treatment of acute suppurative cholangitis. Our experience]. *Minerva Chir*. 1989;44(8):1235-1237.
16. Spangaro M, Pierangeli M. Una causa rara di ittero da stasi: la colangite sclerosante diffusa [Rare cause of obstructive jaundice: diffused sclerosing cholangitis]. *Ann Ital Chir*. 1969;45(1):29-54.
17. GASBARRINI A. Ostruzione calcolosa del coledoco; epato-colangite ricorrente e probabile edema della testa del pancreas [Calculous choledochal obstruction; recurrent hepato-cholangitis and probable edema of the head of the pancreas]. *Gazz Sanit*. 1949;20(3):97-103.